

"AS DÚVIDAS"

Benditas sejam as dúvidas, pois o processo evolutivo tem por base - para todo aquele que quer compreender a existência de si mesmo e de todos os seres criados - "a dúvida" e só adquirirá este conhecimento pela análise de tudo quanto o rodeia através da observação, questionando-se e interrogando-se: "Porquê"?

Devemos por isso esforçar-nos por entender estudando, meditando, funcionando como observadores num estado mental neutral.

Esta é a razão porque a criação funciona em dualidade, para que possam haver meios de comparação que não passam de situações complementares com aspecto positivo e negativo.

Todos nós já passámos por diversos tipos de sofrimentos e dores e, por desconhecimento das Leis que regem a EVOLUÇÃO, ficamos atónitos e cheios de dúvidas sobre a real compreensão da razão de ser da Vida. No entanto, tudo se encontra correctamente criado, nada acontece por acaso pois tudo tem uma razão de ser.

As dúvidas transformam-se no objecto das nossas meditações que, pela observação, nos levam ao seu conhecimento integral, positivo e negativo, fornecido por aquela fonte inesgotável que tem a sua nascente no mais íntimo do nosso ser real, cientificando-nos do correcto e do incorrecto.

Não agir extemporaneamente é um pormenor que demonstra que já alijámos de nós o instinto animal no agir, reagir e interagir, pelo que devemos educar-nos, pro-agindo, oferecendo sempre a outra face, ou seja, a nossa acção ou reacção positiva que é a outra face da moeda.

É importante saber que os mundos da forma são estabelecimentos de ensino de diversos escalões ascendentes do conhecimento, pelo que nos iremos posicionando conforme o escalão de evolução atingido.

O problema reside na compreensão de como a criação se desenvolve evolutivamente, sintonizada com a capacidade de consciência alcançada gradualmente por cada Ser.

Acreditamos que ninguém sobe ao escalão seguinte sem ter adquirido as condições desse escalão, pois somos seres em evolução que atravessámos milénios de experenciação vivida desde a inconsciência à consciência, e nos preparamos para alcançar, quando isso for possível, a super consciência que nos levará gradualmente à supra consciência ao atingirmos a Consciência do Todo.

O segredo está em sabermos aceitar tudo aquilo que se nos depara nas nossas vidas nos mundos de aprendizagem pois, bem compreendido, tudo se encontra disposto para ser tomado como lição a consciencializar tomando como certa esta assertiva: "Só Vivendo se Sabe".

Por isso, na interacção com os outros seres, devemos tentar compreender o nosso semelhante, o estado evolutivo em que se encontra e perceber que ele só nos pode dar aquilo que tem e nada mais, pois é dessa compreensão que nasce em nós a tolerância e o amor fraternal.

Compreendendo o desenrolar da Creação nasce em nós a aceitação do nosso próprio sofrimento e dor, por sabermos que aquilo que nos acontece foi tecido por nós próprios, e o entendimento de que ao vivenciarmos esses sofrimentos estamos a ser cientificados das nossas negatividades que desconhecíamos como tal, dando-lhe outro significado.

No nosso dia-a-dia deveremos fazer o possível por praticar as leis de Deus, que mais não são do que a Doutrina que Jesus trouxe ao mundo porque "todo aquele que pratica saberá" .

Disse Jesus: "Se alguém está disposto a fazer a vontade dele (DEUS), é capaz de ajuizar se a Doutrina procede de Deus, ou se eu falo por minha conta" Jo 7,17.

Deste modo, na nossa interacção com os nossos semelhantes, somos levados à compreensão dos seus estados evolutivos, dando-nos uma outra visão, mais correcta, que nos faz consciencializar da existência dos sentimentos de compaixão ou de regozijo fraterno que se acham

potencialmente em nós e que, por esse meio, vieram à luz no processo evolutivo da nossa alma.

Podemos ficar certos de que não estamos sós nesta caminhada ascensional, visto que a evolução da criação se resolve em si mesma e em pleno intercâmbio global.

Acreditamos que no deserto das nossas dúvidas, debaixo do calor abrasador do sol do nosso interior, iremos encontrando pequenos oásis que, a pouco e pouco, vão saciando a sede e amenizando o fogo intenso da nossa alma até que a plenitude amena da certeza aureolada pela verdade nos liberte da opressão incansável do esforço dispendido por termos chegado à realidade daquilo que somos.

Tudo tende para a unidade - Padrão cósmico. Dúvidas são como riachos que se transformam em afluentes correndo para os rios e avolumando os seus caudais que, oportunamente, desaguam no Oceano incomensurável da Consciência Cósmica.

Seres superiores em grau evolutivo nos acompanham por amor, intuindo-nos fraternalmente nesta caminhada cósmica que é a epopeia Cósmica do Ser Humano e que tem como resultado o "Filho do Homem" que mais não é do que aquilo a que Jesus chamou na conversa com o bondoso doutor da lei Judaica, Nicodemos, "O NASCER DE NOVO".

Benditas sejam as "Dúvidas" para quem procura a "Verdade".

23-11-2005

Abrame